



Mobilidade clínica e digitalização da saúde no mundo: Uma abordagem do contexto latino-americano

Neste documento saberemos os benefícios que a mobilidade clínica trouxe às organizações de saúde nos países em que já foi implementada. Então, veremos as mudanças e a evolução que essa tendência começa a experimentar ao redor do mundo. Por fim, realizaremos uma análise do estado da mobilidade clínica no contexto latino-americano, bem como dos desafios e oportunidades de crescimento que enfrenta, a partir de uma análise no Brasil por diversos especialistas da área.

O que é mobilidade clínica?

É o uso de dispositivos móveis como computadores móveis, tablets e impressoras móveis por profissionais médicos no momento do atendimento. Graças à adoção da mobilidade clínica, os hospitais em todo o mundo estão:

1. Melhorando a eficiência do fluxo de trabalho:

- a) Eliminação de procedimentos manuais
- b) Otimização de processos
- c) Redução da margem de erro

2. Melhorando a comunicação entre a equipe médica.

3. Facilitando o acesso aos dados de forma rápida e de qualquer lugar

4. Reduzindo custos

5. Melhorando o serviço prestado aos pacientes.

6. Melhorando a qualidade de trabalho para enfermeiros e, em geral, para todos os profissionais de saúde.

Inovação em mobilidade clínica e melhor aprendizado prático

Mobilidade clínica é transformadora

Por: Chris Sullivan, Líder Global de Práticas em Saúde, Zebra Technologies.

Vemos que a maturidade digital está lentamente atingindo as organizações de saúde em todo o mundo. Embora os prontuários eletrônicos (EHR) sejam o principal núcleo para esse desenvolvimento, o próximo passo deve ser trazer mobilidade clínica ao paciente e incluí-lo no processo. Embora soe como algo simples, é uma ideia bastante poderosa: ser capaz de mover a tecnologia disponível que está longe do paciente, e colocá-la perto do paciente, levando-a ao ponto de cuidado ou para o lado da cama.

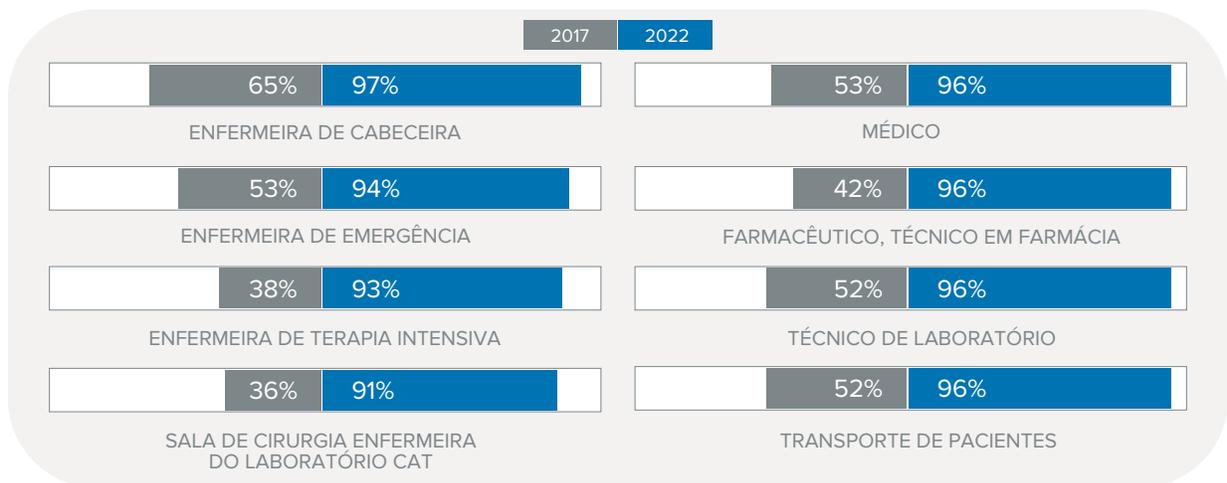
O objetivo principal é oferecer um atendimento melhor e mais satisfatório aos pacientes. Para os prestadores de cuidados de saúde, pode se tornar frustrante quando grande parte de seu trabalho é investido em mais questões administrativas do que no atendimento ao paciente.

Enfermeiras caminham cerca de 8 quilômetros por dia em um turno de 12 horas. A mobilidade clínica pode ajudar a melhorar sua eficiência e aumentar o tempo que passam com os pacientes.

"Dispositivos móveis permitem que as enfermeiras passem mais tempo com seus pacientes"

A mobilidade clínica está se tornando o novo padrão

Em um estudo realizado pela Zebra em vários países ao redor do mundo vemos que, para muitos profissionais de saúde, a mobilidade clínica não é apenas importante no presente, mas no futuro mostrará um crescimento no uso em várias seções de organizações médicas. Isso nos mostra que lentamente todos se adaptarão às mudanças e a mobilidade clínica se tornará o novo padrão.

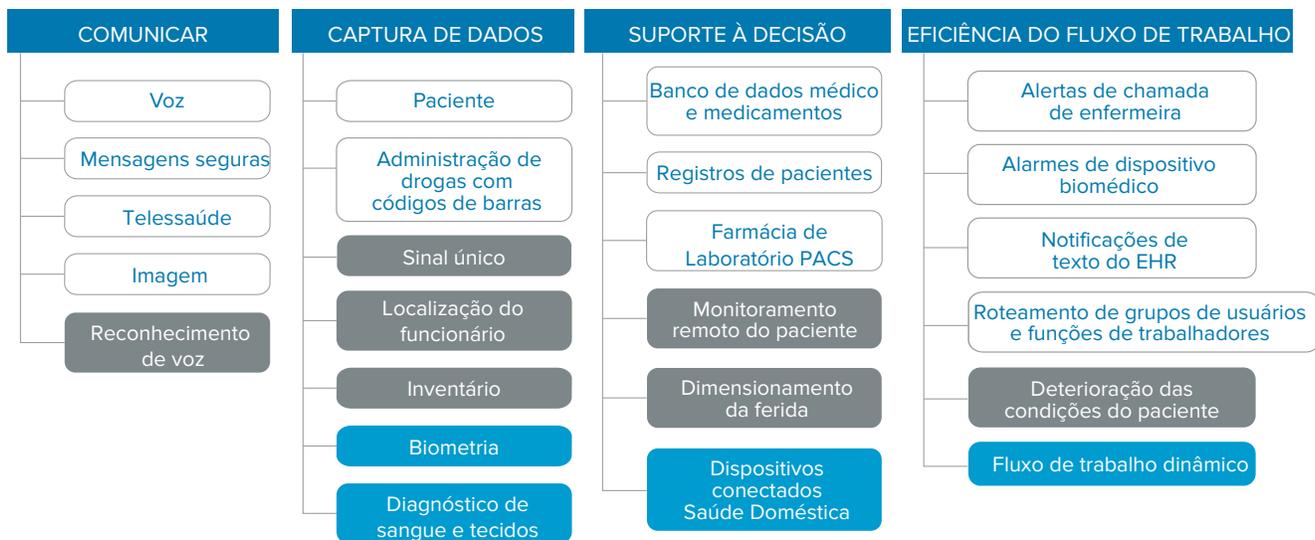


Fonte: Estudo do Futuro dos Hospitais até 2022- Zebra Technologies

Vários aplicativos para uso

As aplicações de uso com mobilidade clínica são muitas e para que seu progresso seja refletido, pode levar alguns anos.

Quando estudamos a implementação da mobilidade em organizações médicas vemos que as melhores práticas globais são aquelas que têm uma visão de longo prazo e vêem as aplicações de uso ao longo do tempo. Ou seja, é totalmente positivo e assertivo poder entender todas as aplicações de uso e as etapas de benefícios que um único dispositivo representa, a curto, médio e longo prazo.



Impacto atual da tecnologia móvel

Redução de custos



Os hospitais citam a redução do custo do atendimento ao paciente.

Melhoria da Qualidade



Os hospitais destacam a melhora na qualidade do paciente.

Melhoria da segurança do paciente



Os hospitais destacam a melhora na segurança do paciente.

Tecnologia móvel oferece melhorias significativas na área da saúde

Globalmente, a mobilidade clínica está começando a entregar resultados impressionantes em função de sua implementação. Há evidências de uma maioria significativa de prestadores de cuidados de saúde que veem valor multidimensional em aspectos como: redução de custos, melhoria da qualidade e progresso na segurança do paciente.

Quando você traz a digitalização para a saúde você pode automatizar tarefas, alcançando que menos operações diárias sejam realizadas por seres humanos, aumentando o tempo que os profissionais de saúde passam com os pacientes; portanto, também representa uma melhoria na qualidade do serviço. Ao implementar a mobilidade nas organizações, há muitas oportunidades para reduzir custos.

Consolidação de ferramentas de trabalho



Uma das formas de reduzir custos é a capacidade de **consolidar múltiplas ferramentas de trabalho em um único dispositivo**. As organizações de saúde estão cada vez mais buscando padronização em uma única plataforma de software de informação em saúde, pois não é muito eficaz ter diferentes fragmentos de software, mas é muito melhor gerenciar um único sistema.

O que você vê no monitor é
o que você verá nos
dispositivos Zebra.



Quando pensamos em quais tipos de ferramentas as organizações médicas usam, encontramos: computadores, câmeras, impressoras, telefones, estações de monitoramento, entre muitas outras. **Com as novas ferramentas oferecidas como solução você pode facilmente consolidar de 5 a 8 dispositivos em um.** Isso é algo muito eficaz do ponto de vista de um departamento de TI e do ponto de vista econômico, mas também para os mesmos profissionais de saúde que usam esses dispositivos.

Usos da mobilidade clínica

Monitoramento de sinais vitais

A capacidade de interoperar o dispositivo móvel com os equipamentos de verificação de sinais vitais é uma das vantagens mais marcantes oferecidas pelos dispositivos móveis Zebra. Isso permite o acompanhamento do paciente mesmo quando a enfermeira ou médico está longe do paciente. Essa vantagem é possível por ser capaz de controlar e monitorar os pacientes remotamente a partir de um único dispositivo, já que os profissionais devem atender muitos pacientes ao mesmo tempo.

Prescrição e medicação eletrônica

Esse processo pode ser feito de forma móvel e remota. É muito útil para os profissionais da farmácia e para o corpo médico, ser capaz de responder de forma rápida e confiável com a prescrição necessária para seus pacientes.

Prescrição eletrônica e administração de medicamentos

- Escanear o paciente e os medicamentos em cada ação.
- Verificar os 5 DIREITOS:
 - Paciente
 - Dose
 - Hora
 - Droga (tipo e data)
 - Rota
- Informações sobre medicamentos em tempo real e avisos de recall.



Coleta de amostras de cabeceira

70% das decisões dos pacientes são tomadas com base nos resultados dos exames de sangue. No entanto, 1 em cada 18 exames tem algum tipo de erro no processo e a amostra não corresponde ao paciente. Através da digitalização dessas experiências, as instituições de saúde adquirem a possibilidade de automatizar o processo, reduzindo ou eliminando erros. Como resultado, processos mais limpos são criados.

Devido à implementação dessa tecnologia, um dos líderes da informação clínica pertencente a uma grande organização médica, relatou ao conselho de administração que em 30 anos de carreira foi a primeira vez que ele poderia anunciar uma margem de erro de 0 na coleta de amostras.

Coleta de amostras de cabeceira

- **Acesso a registros e processos ao lado da cama:**
 - Amostragem
 - Rotular a amostra
 - Registra a amostra
 - Sem erros
- **Confiança para colher várias amostras em uma única visita.**
- **Possibilidade de tirar fotos para o gerenciamento de feridas.**
- **Dispositivos limpos entre os pacientes.**



Gerenciamento de bombas de infusão

Outra das propostas de valor marcantes é a automação da gestão de bombas de infusão, que permitem não só fazer ajustes na máquina remotamente, mas também a capacidade de aproveitar as experiências humanas, que resultam da gestão desses mecanismos, para alcançar processos mais seguros. Por isso, com a digitalização desse processo, pode-se realizar uma autenticação tripla: paciente, pessoa autorizada e a droga; proporcionando assim um processo muito mais seguro e tendo a capacidade de fazê-lo pessoalmente ou remotamente.

- **Aumentando a segurança do paciente através da verificação dos 5 direitos.**
- **Interfaces de controle com o TC52-HC.**
- **Lista de materiais para cada procedimento.**
- **Cálculo preciso dos custos.**



Sistema de chamada para enfermeira

Embora a comunicação com o paciente através de sistemas de chamadas de enfermagem leve muitos anos, é muito melhor usar esse sistema digital e remotamente.

Representa melhores vantagens poder se comunicar digitalmente com as enfermeiras através de chat, chamada ou chamada de vídeo remota, sem que eles tenham a obrigação de visitar cada paciente pessoalmente.

- **Sistemas avançados de chamada de enfermagem IP.**
- **Direto para as equipes de enfermagem apropriadas por: Equipes e localização, e Responsabilidade.**
- **Resposta de voz.**
- **Multiplataforma.**
- **Integração com outros sistemas:**
Triagem de alimentos, pedidos de porteiros e limpeza.



Localização de ativos e pessoal

Muitas vezes as organizações são tão grandes que é difícil ter controle sobre a localização de ativos e pessoas. Isso inclui amostras, equipamentos, pessoal médico e pacientes.

Através da tecnologia móvel, a geolocalização desses ativos e pessoas pode ser fornecida. O profissional de saúde pode ver seu dispositivo e identificar instantaneamente onde o ativo ou pessoa que você deseja localizar está localizado e, por sua vez, através do dispositivo, pode relatar ou ver se o que você está procurando apresenta algum tipo de problema.

Uma organização médica que implementou a tecnologia informou que conseguiu diminuir as etapas que o pessoal médico toma diariamente em 50%. Isso se traduz em menos tempo desperdiçado nos corredores e mais ao lado do paciente.

- **Inventário contínuo por departamento.**
- **Localização e alerta dentro do departamento.**
- **Rastreamento de contato próximo para o manuseio de infecções ou vírus (COVID-19).**
- **Status dos ativos.**



Resposta à pandemia

Quando você constrói plataformas digitais em organizações médicas, você cria sistemas muito flexíveis. O que fica evidente no meio dessa transformação é que cada vez mais a experiência do paciente está saindo dos hospitais e se deslocando para a comunidade, dentro de casas ou estacionamentos.

Também podemos vê-lo em tendas temporárias onde aplicativos móveis digitais são usados para testes(drive-thru).

Todos esses métodos transitórios de atenção à saúde vêm de forma muito conveniente em resposta à pandemia. Dessa forma, os dispositivos móveis podem, de alguma forma, ajudar no controle de doenças infecciosas e no gerenciamento do aumento do tráfego de pacientes, destacando sua capacidade de integração nos sistemas como uma solução temporária rápida. A mobilidade digital proporciona essa capacidade de levar o paciente a lugares novos e não planejados.

	CONTROLE DE DOENÇAS INFECCIOSAS	GERENCIAMENTO DA SOBRECARGA DO PACIENTE
EM-CRISE	<p>TESTES DE CONDUÇÃO Contato da equipe com o paciente: Plataforma gratuita.</p>	<p>ABRIGOS TEMPORÁRIOS Plataforma digital e móvel para quartos de pacientes inteligentes.</p>
	<p>MONITORAMENTO REMOTO DO PACIENTE Unidade UTI: interação enfermeiro-paciente por vídeo.</p>	<p>IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAS Inscrições para admissão e funerária.</p>
	<p>GESTÃO AMOSTRAL Dispositivos móveis e software projetados para o setor.</p>	<p>MÁSCARA N95 Capacidade de rastrear e localizar reprocessamento.</p>
	<p>DISTANCIAMENTO DAS PESSOAS Notificação de alerta de proximidade</p>	
PÓS-CRISE	<p>RASTREAMENTO DE CONTATO Acompanhamento dos pacientes com funcionários e visitantes.</p>	<p>EVOLUÇÃO DOS PACIENTES Admissões e dispensas...</p>
	<p>HIGIENE DAS MÃOS Controle da frequência e do tempo da equipe.</p>	<p>GESTÃO DE ESTOQUES Rastreamento automático de estoque em áreas de suporte.</p>
	<p>DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS DA EQUIPE Produtos especiais para o setor da saúde.</p>	

Fatores que impulsionam o investimento em mobilidade clínica

É claro que a digitalização médica chegou e continuará a crescer e expandir ao redor do mundo, assim como também é claro que uma vez que esta infraestrutura existente esteja em vigor, o próximo passo é torná-la móvel.

Naturalmente, as organizações que estão trabalhando para essa mudança poderão demonstrar diversos benefícios em suas organizações. Esses benefícios são uma mistura de vantagens econômicas e qualidade do serviço prestado, que pode ser resumido na seguinte imagem:

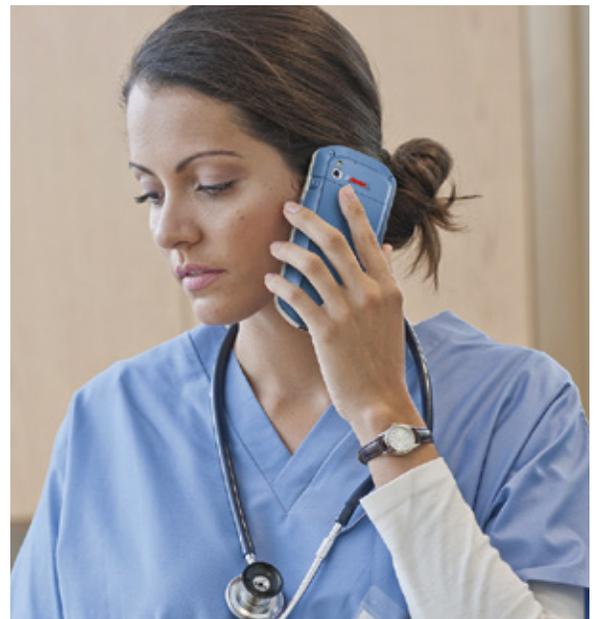
1 Melhore os resultados dos pacientes.

2 Aumente a eficiência do fluxo de trabalho da equipe.

3 Reduza o custo do atendimento ao paciente.

4 Cumpra as novas leis e regulamentos.

5 Cuidados centrados no paciente.



Principais desafios

Algo que não pode ser ignorado é que a implementação da mobilidade não é uma questão fácil, e pelo contrário tem várias complicações no processo. Globalmente, há muitas histórias de organizações com grandes sucessos em mobilidade clínica, no entanto, é provável que por trás de cada história de sucesso haja pelo menos uma história de decepção onde talvez o processo de implementação não tenha sido como esperado.

Com isso, pode-se evidenciar que, juntamente com a implementação da mobilidade, vêm **desafios quanto à segurança e proteção das informações de saúde dos clientes, bem como com a interoperabilidade dos dados.**

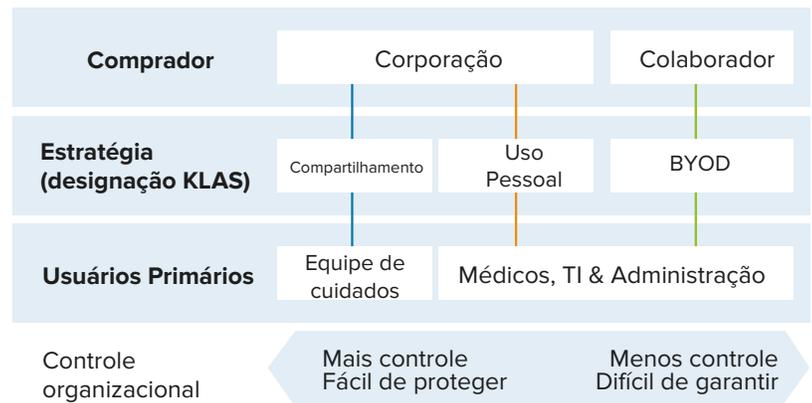
É muito poderoso e valioso poder criar um elo entre todos os sistemas, mas isso só será bem sucedido se puder ser feito de forma segura e confiável, por isso vemos vários provedores criando estratégias para poder enfrentar essa realidade.

A realidade é que agora estamos vendo uma abordagem mista da mobilidade de um método BYOD ("Bring Your Own Device" ou "Trazer o Seu Próprio Dispositivo") para uma integração, com dispositivos projetados especificamente para usos comerciais, pois dispositivos pessoais têm alguma dificuldade em dimensionar todos os benefícios oferecidos pela mobilidade mencionada acima.

Em suma, quando a implementação é feita corretamente, o dispositivo móvel torna-se uma plataforma de gestão do paciente, pois tem a capacidade de unificar sistemas de informação em saúde, integrar dispositivos médicos e ainda mais sistemas de comunicação e segurança.

Possui a capacidade de integrar diversos tipos de sistemas em conjunto, e torna-se uma ferramenta pessoal do profissional de saúde para consolidar todas as informações em um só lugar, e como resultado impacto na eficiência e na assistência à saúde que é prestado.

Foco de negócios



Mobilidade clínica e digitalização na América Latina

A América Latina não quer perder o trem de inovação e se esforça para acompanhar e oferecer cuidados de saúde de qualidade na região. Por isso, a região tem gerado diversos cenários de diálogo que conscientizam sobre a importância da implementação progressiva da mobilidade clínica na região.

Embora hoje a América Latina tenha uma disponibilidade muito menor de tecnologias médicas do que a OCDE, e seu nível de desenvolvimento em mobilidade clínica não seja o ideal, a região reconhece a necessidade de mudança e a implementação maciça e progressiva da digitalização em todos os níveis das organizações médicas.

No contexto da situação atual, o setor da saúde foi obrigado a implementar ferramentas digitais para continuar prestando atendimento ao paciente de forma remota. Na América Latina, antes da pandemia, vários países já estavam implementando telemedicina e teleconsulta, outros tiveram que se adaptar às medidas tecnológicas com a passagem da emergência sanitária.

Entre os diversos temas abordados dentro da transformação digital, um dos mais populares é a interoperabilidade. Esses sistemas interconectados que lidam com diferentes tipos de informações de cada instituição têm conseguido tornar a gestão hospitalar mais eficiente em termos de gestão de dados e recursos humanos. Pablo Orefice, Diretor de Saúde da Agesis and Digital Health Senior Advisor do BID, Uruguai, disse que "se um hospital está adaptando a interoperabilidade e as equipes médicas juntam dados clínicos para processá-los juntos, ele pode começar a construir esses serviços de transformação digital".

A transformação digital do setor da saúde é um processo muito desafiador, mas não é impossível. É um esforço que vale a pena e representa o futuro da prestação de serviços de saúde.



FIGURA 1: Representación del ecosistema de la transformación digital

Panorama no Brasil e sua aplicação ao contexto latino-americano

Claudio Giuliano, CEO da Folks (HIMSS Digital Health Technology Premier Partner), explica sobre sua empresa e compartilha as análises e abordagens que tiveram com o setor da saúde no Brasil e como ela pode ser aplicada no ambiente latino-americano.



CO-IMPULSIONANDO A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A Folks é uma empresa especializada em transformação digital em saúde com sede em São Paulo. A FOLKS é o PRIMEIRO Parceiro de Tecnologia em Saúde Digital da HIMSS para a América Latina. Nos últimos anos, a FOLKS tem sido responsável por avaliar os centros de saúde usando modelos de maturidade HIMSS Analytics, preparando-os para alcançar o status 6 ou 7. A FOLKS também tem trabalhado na formação de centros de saúde, empresas de TI e profissionais em aspectos mais amplos da saúde digital.

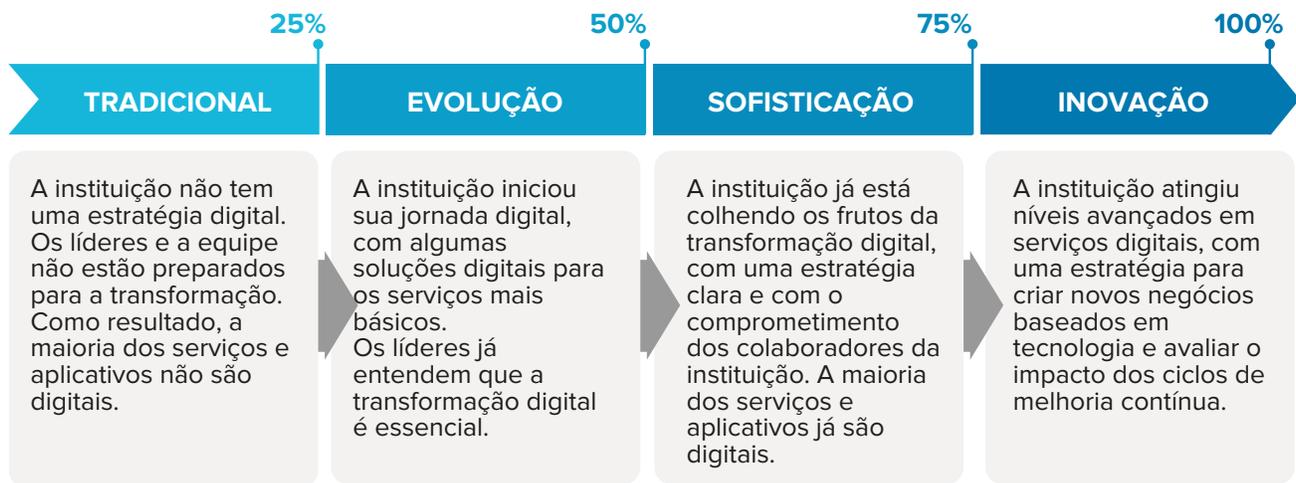
Índice de maturidade digital em saúde

As pessoas desenvolveram sua própria metodologia para poder medir de forma muito simples a maturidade digital na atenção à saúde das organizações de saúde. A ferramenta mede 2 dimensões (adoção e preparação tecnológica para o caminho digital) em 5 segmentos (serviços e aplicações, infraestrutura e arquitetura, dados e informações, estrutura e cultura, estratégia e governança) e cujo resultado é um índice percentual que indica o grau de maturidade da organização.

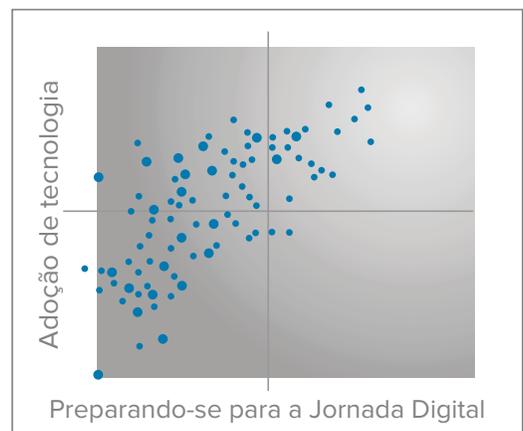


Fases de Transformação Digital

De acordo com o DMI-H, a jornada digital pode ser dividida nas seguintes fases:



Essa metodologia de autoavaliação que mede o grau de maturidade digital em que as organizações médicas estão localizadas nos permite dar uma ideia de como está o setor da saúde no Brasil.



44%
Média
Geral



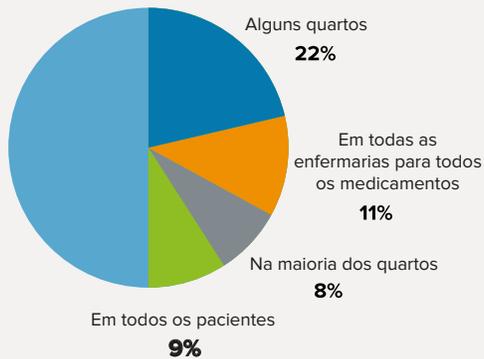
Essa imagem revela que o setor da saúde no Brasil tem um vencimento médio de 44%, o que indica que, em termos gerais, o Brasil está em uma etapa de EVOLUÇÃO.

Conheça seu nível de maturidade digital neste link: <https://es.folks.la/dmi-h>

A metodologia da pesquisa de autoavaliação também conta com 28 subdomínios que buscam medir até que ponto várias das tecnologias de mobilidade existentes estão sendo adotadas. Um desses subdomínios discute especificamente o uso de dispositivos de varredura ao lado dos pacientes. No Brasil, com uma amostra de 212 organizações médicas, vemos os seguintes resultados:

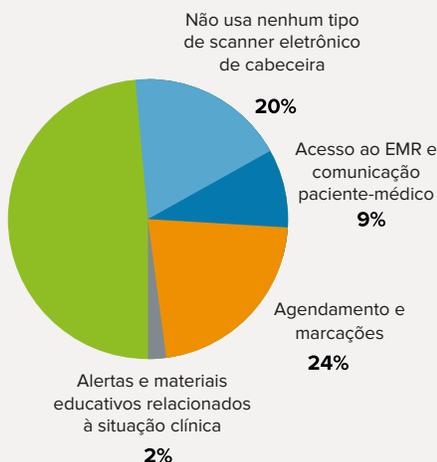
MOBILIDADE CLÍNICA

MOBILIDADE CLÍNICA E DIGITALIZAÇÃO EM SAÚDE:
UMA ABORDAGEM DO CONTEXTO LATINO-AMERICANO



50%

Ele não usa
nenhum tipo de
scanner eletrônico
de cabeça.



43%

Não têm nenhum tipo
de aplicativo móvel.

Nesta imagem podemos ver a oportunidade de crescimento que a mobilidade clínica tem, já que 50% dos hospitais não possuem nenhum tipo de tomografia ao lado do leito do paciente. Essa situação se repete em muitos países da América Latina mostrando a grande oportunidade a mobilidade clínica tem na região.

Outro dos subdomínios avaliados, confirma a grande oportunidade de crescimento que é apresentada no Brasil e na América Latina, pois indica que cerca de 45% dos hospitais não possuem nenhum tipo de aplicação ou tecnologia móvel implementada.

Visão dos hospitais

No Brasil, mais conscientização sobre a transformação digital está sendo gerada progressivamente; os hospitais estão falando cada vez mais sobre o assunto e, portanto, estão se conectando mais em torno do desenvolvimento para a mobilidade clínica.

Rafaela Maciel Guerra, Líder de transformação digital do Hospital de São Camilo, conta: **"um dos principais obstáculos que os hospitais enfrentam no momento é que a informação médica esteja descansando dentro de computadores estáticos com pouca conectividade, em um mundo cada vez mais móvel que se move através de dispositivos móveis. Hoje cerca de 80% das informações encontradas na internet são consumidas por meio de dispositivos móveis. Por isso, é importante desenvolver a mobilidade clínica e a interoperabilidade dos sistemas, onde os profissionais de saúde possam compartilhar informações usando mobilidade por meio de portáteis, tablets e smartphones."**

Vários dos líderes da EMR já possuem alguns dispositivos de tecnologia móvel médica, mas há **uma grande lacuna na utilização desses dispositivos pela equipe médica no ponto de atendimento.**

Desafios no Brasil e na América Latina

A América Latina não quer perder o trem de inovação e se esforça para acompanhar e oferecer um serviço de qualidade. Por isso, a região tem gerado diversos cenários de diálogo que conscientizam sobre a importância da implementação progressiva da mobilidade clínica na região.

Rafaela Guerra, Líder de transformação digital. Hospital São Camilo.

- 1 É importante entregar dispositivos intuitivos e fáceis de usar. Também é importante que o pessoal médico não tenha problemas ao usar a tecnologia, mas pelo contrário que os dispositivos sejam amigáveis e tenham várias opções de uso, como comandos de voz e ditado; aplicativos que facilitam que o usuário não precise digitar caso não possa fazê-lo
- 2 Oferecer dispositivos móveis e soluções que possuem software que permite a integração e interconexão com sistemas de informação médica.
- 3 Devido à crise econômica, que foi ainda mais afetada pela pandemia, um fator a considerar é o custo dos dispositivos, o que pode ser uma desvantagem. Devem ser feitos esforços para encontrar soluções econômicas para as organizações. Rafaela indica que uma delas pode ser a implementação, para alguns perfis inicialmente, do formato BYOD, buscando a forma mais assertiva de usar dispositivos pessoais como ferramentas que facilitem a mobilidade clínica.

Leandro Costa Miranda, CMIO Hospital 9 de Julho, São Paulo.

- 1 A implementação do formato BYOD também representa um desafio em si, pois é possível encontrar uma maneira de **fornecer segurança e não apresentar vazamentos de dados médicos de alta privacidade.**
- 2 Também é importante ter métricas tangíveis, onde você pode ver os reais benefícios nas áreas financeira, operacional, clínica e de segurança. Se for comprovado que cada uma das estratégias e processos que serão implementados na organização representarão um benefício real, fácil de ver e medir, certamente investidores e tomadores de decisão serão convencidos a implementar novas tecnologias.
- 3 É vital saber quais são as necessidades específicas das organizações. Só assim eles serão capazes de entender quais soluções se adequam a essas necessidades e, portanto, implementar estratégias e dispositivos que os ajudem a resolver esses problemas específicos.

Benefícios para a região

Eficiência do tempo.

- Se você puder usar as ferramentas para melhorar e encurtar o tempo necessário para realizar um processo operacional, como a coleta de dados do paciente, então teremos um benefício que pode ser facilmente medido e, portanto, entender as vantagens em que a gestão do tempo pelos profissionais de saúde será positivamente afetada.
- Trazer para a cabeceira muitos processos operacionais que antes tinham que ser feitos em outros departamentos da organização, transformando esses processos agora em tarefas mais rápidas e seguras.

Melhor comunicação entre profissionais de saúde e eficiência no fluxo de trabalho.

- Ser capaz de monitorar e manter a comunicação com os pacientes remotamente, mesmo quando o paciente está em sua própria casa. Ter a capacidade de ver se o paciente está comendo bem, está dormindo bem, além de poder enviar informações sobre sua saúde, é algo que pode beneficiar muito as organizações; mas, ao mesmo tempo, é um desafio para o Brasil e a América Latina chegar a esse ponto.
- **Leandro Costa**, conta que é fundamental melhorar a comunicação com o paciente, mostrando-os através de dispositivos móveis informações pertinentes sobre sua saúde, tais como: resultados de exames, processos de evolução e medicação. Isso representa para o usuário maior confiança, segurança e tranquilidade.
- **Francisco Neri, CMIO do Hospital Santa Joana e Promatre** indica a importância de gerar uma boa comunicação e um melhor aproveitamento dos recursos e funcionários do Hospital, já que em muitas situações os hospitais não conseguem encontrar facilmente um enfermeiro ou um especialista; mesmo às vezes os pacientes devem esperar em uma ambulância até que o especialista necessário possa ser obtido.

Ao melhorar e ter um melhor controle dos processos você pode medir e controlar melhor os gastos que são feitos como organização.



- É pertinente realizar uma análise das despesas que serão feitas na implementação das novas tecnologias contra os benefícios futuros que serão obtidos. Devido à grande preocupação com os altos custos que a implementação de novas tecnologias pode representar para as organizações e a limitação dos baixos recursos econômicos, é importante que as organizações entendam que, embora o investimento econômico possa ser alto, os benefícios na redução de custos devido à eficiência e melhor aproveitamento dos recursos serão igualmente valiosos. Em muitos casos, esses benefícios excederão os investimentos iniciais que tiveram de ser incorridos.



• Chris Sullivan nos diz que muitas vezes os hospitais estão pensando em investir em edifícios maiores e aumentar a equipe médica de sua organização, justificando que os recursos que eles têm atualmente não são suficientes para atender toda a demanda; todavia, o problema pode não ter relação com demanda, mas com a oferta. É provável que o investimento que eles devem fazer não seja infraestrutura e mais pessoal, mas em soluções que ajudem a melhorar a eficiência, os processos e o uso de recursos na organização, e dessa forma otimizar a oferta para que ela atenda plenamente todos os requisitos que enfrenta.

• Muitas organizações médicas possuem bons sistemas eletrônicos de informação clínica (EHR), mas são sistemas que não são móveis e não estão integrados com outros sistemas da organização, portanto, não é fácil fazer consultas dessas informações por qualquer membro da equipe que a exija. É importante que as organizações entendam a importância de investir em mobilidade e comecem a integrar seus sistemas de informação.

• **Rafaela Maciel** ressalta a importância da criação de cenários para gerar diálogo com colegas, lideranças e autoridades sobre a importância, a necessidade e os benefícios da mobilidade clínica na região



Truman Medical Center, uma história de sucesso

é um centro de cuidados de nível 7 que tem implementação tecnológica na área médica. Truman é um exemplo claro de sucesso, no qual você pode facilmente identificar todos os benefícios de implementar a mobilidade clínica em toda a organização.

Kassandra Mcknight, Enfermeira de informática da Truman, conta que em seu trabalho diário ela enfrentou vários problemas que afetaram o funcionamento ideal da organização:

- 1 **Canais de comunicação ineficientes.**
- 2 **Muitas máquinas que fazem processos independentes.**
- 3 **Ineficiência no fluxo de trabalho de enfermeiros e médicos.**

Com a implementação das novas tecnologias, não só os problemas que sua equipe identificou foram resolvidos, mas muitos outros problemas administrativos da organização foram resolvidos. Estes incluem problemas de natureza econômica, de recrutamento e uso de pessoal.

MOBILIDADE CLÍNICA

MOBILIDADE CLÍNICA E DIGITALIZAÇÃO EM SAÚDE:
UMA ABORDAGEM DO CONTEXTO LATINO-AMERICANO

Com dispositivos portáteis, o pessoal médico pode revisar ou reexaminar informações do paciente, histórico médico, alterações relacionadas ao paciente, entre muitos outros. Todos os diferentes aplicativos que foram desenvolvidos para uso em um único dispositivo, é o que o torna tão poderoso

Dispositivo Zebra TC21

- Dispositivo inteligente com tela sensível ao toque.
- Chamadas de voz e vídeo, alertas e mensagens de texto.
- Escaneamento de pulseiras.
- Escaneamento de medicamentos e controle de doses.
- Escaneamento de amostras.

Embora a documentação seja uma parte importante da enfermagem, os enfermeiros não querem estar na frente de um computador o tempo todo inserindo informações. Com a implementação da tecnologia, foi possível otimizar e melhorar os tempos dos processos operacionais; agora há evidências de um melhor uso do tempo. Os enfermeiros ainda fazem trabalho operacional, mas essas tarefas agora levam muito menos tempo. Como resultado, eles podem passar mais tempo com o paciente, proporcionando melhor qualidade no atendimento.

Para obter mais informações, visite www.zebra.com/healthcare



©2021 Zebra Technologies Corporation e/ou suas afiliadas. Todos os direitos autorais da ZEBRA reservados e o logotipo da Zebra são marcas comerciais da Zebra Technologies Corporation, registradas em várias jurisdições ao redor do mundo. Todas as outras marcas comerciais são de propriedade de seus respectivos proprietários.